Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: cerveiranova@mail.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXIII
N.º 723
5 de Abril de 2003

PORTE PAGO PARCIALMENTE

PORTUGAL CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

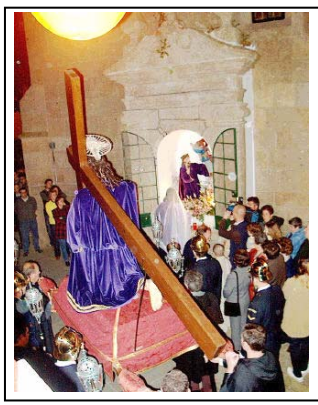
PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: € 0,60 (IVA incluído)

Ler neste número



Procissão de Quinta-Feira Santa, em Cerveira, decorrerá em 17 de Abril

Página 3

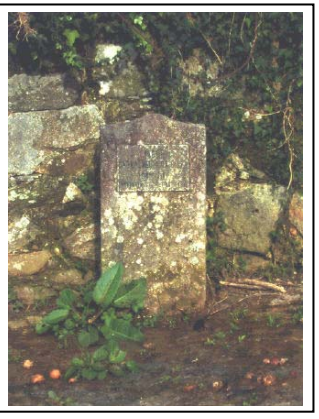
MORTE, EM ESPANHA, NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO, DE UM NATURAL DE SOPO

Página 3

O "MAESTRO" NO TERREIRO, EM CERVEIRA, E A FOTOGRAFIA QUE NÃO QUISEMOS

Página 3

Largo Carvalheira da Silva, em Gondarém, a merecer mais atenção



Página 3

Ana Durão da Associação Desportiva de Lovelhe com novo recorde nacional de juniores no lançamento do martelo

Página 4

A POLÉMICA SOBRE O FUNCIONAMENTO DE UM BAR NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CORNES MOTIVOU PARECER DA PROVEDORIA DE JUSTIÇA

No Jornal "Cerveira Nova" de 20/2/2003 publicamos, em primeira mão (só depois é que jornais diários o fizeram), uma reportagem sobre a polémica relacionada com o funcionamento de um bar na sede da Junta de Freguesia de Cornes. Apresentamos depoimentos sobre o caso de Manuel Luís Roleira Barbosa, proprietário de um café e snack-bar situado no lugar do Sobreiro e de Salvador Roleira Barbosa, presidente da Junta de Freguesia de Cornes.

Não iremos repetir o que nos disseram os dois naturais da freguesia de Cornes porque na 9.ª página, deste número de "Cerveira Nova", apresentamos, na íntegra, um parecer da Provedoria de Justiça, sobre o assunto polémico, parecer que veio na sequência de uma solicitação de Manuel Luís Roleira Barbosa pedindo «a intervenção do Provedor de Justiça devido a alegadas irregularidades na cedência das instalações da Junta de Freguesia para a exploração do café».

Parece-nos de interesse para a população da freguesia de Cornes, e não só, a leitura do parecer da Provedoria de Justiça.

José Lopes Gonçalves

A FIGURA, COM ALFREDO JOSÉ CASTRO GUERREIRO, O AUTOR CERVEIRENSE COM MAIS TRABALHOS PUBLICADOS

Página 11

Câmara Municipal concedeu ao Clube Desportivo de Cerveira um subsídio de 40.000 euros (8 mil contos)

Página 12

HOTEL LIPE & FIA

RESTAURANTE

BRASEIRÃO DO MINHO

SNACK-BAR

ESPLANADA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
CONVÍVIOS

ALOJAMENTO

30 quartos c/casa de banho privada

2 SALAS DE JANTAR

capacidade total p/800 pessoas

Estrada Nacional 13
4920-140 VILA MEÃ VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telefones: 251 700 240 / 9 - Fax: 251 700 241
E-mail: braseiraominho@netc.pt

LEIA O NOSSO JORNAL ELECTRÓNICO EM

http://www.cerveiranova.pt

COSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL

Linda Rosa Pinto

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telem.: 96 614 88 72

SEGUROS
TODOS OS RAMOS
EDUARDO CALDAS

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VNCERVEIRA
Telef./Fax: 251 794 762
E-mail: eduardocaldas@sapo.pt

CERVEIRA NOVA
Locais de venda em Cerveira:
Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)
Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)
EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

GRAFICAS JUVIA

A Gándara de Guillarei, s/n
Telf./Fax: (0034)-986 60 00 21
Telemóvel: 609 82 23 60
GUILLAREI
36720 TUY

Lovelhe - V.N. de Cerveira

EMÍLIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada, bem como a todas aquelas que, por qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Também agradece a todos quantos se dignaram assistir à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Lovelhe, 25 de Março de 2003

A FAMÍLIA

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, L.da

Gerência e Direcção Técnica:
- Dr. Augusto Barroso (Jurista)

Tratamos de diversos tipos de documentação (contratos, escrituras, constituição, modificação e extinção de sociedades comerciais e outras pessoas colectivas); administração de propriedades; aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA
Telefone 217 977 074 / Fax 217 930 812

VENDO

Mercedes Vito 110 TD - Ano 1997 - 8 Lug. - 11.000 €
Peugeot 206 - 1.1 - Ano 2001 - 8.000 €
Renault Clio - 1.5 DCI - Ano 2001 - 5 Lug. - 14.500 €
Fiat Uno 1.0 - Ano 1992 - 950 €
Peugeot 106 D - Ano 1998 - 2 Lugares - 6.000 €
Peugeot 307 - 1.4 HDI - Ano 2002 - 0 Km. - 19.500 €
Opel Frontera - Ano 1999 - 19.500 €
☎ 96 307 45 31

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

A XANOCA

QUADROS - MOLDURAS - ESPELHOS
VIDROS - IMAGENS RELIGIOSAS
Comércio e Artesanato de Molduras e Vidro, L.da
Avenida 1.º de Outubro, n.º 38 - ☏ 251 794 466
4920-266 VILA NOVA DE CERVEIRA

SISTEL
SISTEMAS DE ESCRITÓRIO
VIANA-P.BARCA

GRANDE PROMOÇÃO
Cadeiras de escritório fixas e rotativas

COMPUTADORES - FOTOCOPIADORES
FAXES - RELÓGIOS DE PONTO - ESTANTES
MÁQUINAS DE CALCULAR - REGISTADORAS
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS

SEDE: Rua de Monserrate, 268 - Loja 5
4900-355 VIANA DO CASTELO
Telefone: 258 817 280 / Fax: 258 817 281
FILIAL: Largo de Santo António
4980-638 PONTE DA BARCA / Telef./Fax: 258 452 045

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. NELSON FERNANDES
MÉDICO DENTISTA

Acordos com C.T.T.; M.J.; C.G.D.
Largo do Terreiro, n.º 10 - 1.º - esquerdo
4920-296 VILA NOVA DE CERVEIRA
Seg., Ter., Quart. e Sextas: das 9h00 às 12h00 e das 14h30 às 19h00
Quintas: das 14h30 às 19h00 / Sábados: das 9h00 às 13h00
Telefone / Urgências: 251 794 883

FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

CERVANTEX
ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Centro Comercial Ilha dos Amores
Praça D. Dinis, Lojas 7 e 8

VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 794 892

VENDA E INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE ANTENAS

TV - VÍDEO - DVD
AUTO-RÁDIOS - HI-FI

PROMOÇÕES E DESCONTOS ESPECIAIS TODO O ANO

TODA A GAMA DE ENCASTRÁVEIS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTES OFICIAIS TV CABO

Informação do Concelho

Crónica da quinzena

O "MAESTRO" NO TERREIRO, EM CERVEIRA, E A FOTOGRAFIA QUE NÃO QUISEMOS

Era domingo (16 de Março), pouco passava do meio-dia, quando as pessoas que se encontravam no Terreiro, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, tiveram uma invulgar surpresa.

Frente à Igreja Matriz estacionou um automóvel, do qual, através da aparelhagem de som, se ouviam, em tom bastante elevado, trechos de música clássica, tais como Nabucco, de Verdi, Madame Buttersfly, de Puccini, Guilherme Tell, de Rossini e Cármen, de Bizet.

Aparte o som demasiado alto, nada seria de admirar se não fosse o caso insólito de o condutor do veículo, uma pessoa talvez na "casa" dos 60 anos, ter levantado a mala do carro, pegar uns papeis e, durante o tempo em que decorreu o "concerto", gesticular na rua, de pé, virado para o automóvel, como se fosse o regente de uma orquestra.

O "espectáculo" espantou de tal maneira os "espectadores", havendo até alguns que se nos ofereceram para fotografar o invulgar "maestro".

Por desconfiarmos da existência de algum problema mental da pessoa em causa, não quisemos fotografias porque se estivesse em pleno uso das faculdades, uma oportuna imagem daquela "regência" seria realmente o ideal para lembrar que «uma boa fotografia vale mais do que mil palavras».

José Lopes Gonçalves

"Confeitaria Colombo" no Centro do Rio de Janeiro (Brasil) e que foi propriedade do cerveirense Manuel José Lebrão, foi considerada, recentemente, como uma das mais belas do mundo

Num recente noticiário televisivo (RTP1) foi referido que a "Pastelaria Colombo", no centro do Rio de Janeiro (Brasil), construída por portugueses, havia sido considerada uma das mais belas pastelarias do mundo.

Tal notícia fez-nos recordar que o grande benemérito cerveirense, Manuel José Lebrão, foi sócio, e mais tarde único proprietário, da tão afamada "Confeitaria Colombo", estabelecimento que depois, e ao longo de décadas, conheceu, como é evidente, outros proprietários.

FUNERAIS

EM GONDARÉM

Foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Gondarém, e não no Cemitério de Loivo como por lapso foi publicado, **Maria do Sameiro de Araújo Guerreiro**, de 81 anos de idade.

Também para o Cemitério Paroquial de Gondarém foi a sepultar **Alberto Brandão da Silva**, casado, de 52 anos de idade, residente no lugar de Fonte da Dona.

EM SOPO

No Cemitério Paroquial de Sopo foi sepultada **Erminda Rosa da Silva**, casada, de 73 anos de idade, residente no lugar da Bouça.

EM CANDEMIL

Piedade dos Anjos Barros, viúva, de 93 anos de idade, residente no lugar das Cerdeiras, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Candemil.

Ás famílias de luto apresentamos condolências.

Junto à passagem de peões das Penas (E.N. 13), em Cerveira, um jovem de Gondarém foi atropelado

Diogo José Lopes Malheiros, de 11 anos, residente no lugar da Mota, na freguesia de Gondarém, ficou ferido ao ser atropelado por uma mota na passagem de peões das Penas (E.N. 13), em Cerveira.

Pelos Bombeiros locais foi transportado ao Centro de Saúde e depois ao Hospital Distrital de Viana do Castelo, tendo recebido assistência em ambas as unidades de saúde.

Tem redacção em Gondarém

Mais uma edição da Revista de Arte e Turismo "MinhoGal'Arte"

Englobando os meses de Abril, Maio e Junho, já está para distribuição a "MinhoGal'Arte", revista de arte e turismo para o Alto Minho e Galiza.

Com redacção na freguesia de Gondarém, tendo como director o cerveirense Castro Guerreiro, a "MinhoGal'Arte" encontra-se no primeiro ano de publicação, tem periodicidade trimestral e é vendida a 2,5 euros.

Morte num acidente, em Espanha, de um residente em Loivo natural de Sopo

José Maria Gonçalves Araújo, de 36 anos, casado, natural de Sopo e residente no lugar do Outeiro, na freguesia de Loivo, foi vítima mortal num acidente de viação ocorrido em Espanha.

Foi numa povoação galega, frente a Campos, que o automóvel em que o José Maria Gonçalves Araújo seguia sofreu o acidente de que veio a resultar a morte do condutor.

A trabalhar, há tempo, na construção civil, em Espanha, José Gonçalves Araújo foi sepultado no Cemitério Paroquial de Loivo.

A secular procissão de Quinta-Feira Santa, em Vila Nova de Cerveira, é em 17 de Abril

Organizada, como é habitual, pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, realiza-se na noite de 17 de Abril a secular Procissão de Passos.

A Banda Musical de Monção participará na Procissão de Quinta-Feira Santa, assim como a "Verónica" entoará, nos "nichos" evocativos da Paixão de Cristo espalhados por diversas ruas da sede do concelho cerveirense, os cânticos alusivos ao acto.

Está previsto que a Procissão dos Passos, saindo da Igreja da Misericórdia, terá início às 21,30 horas.

Largo Carvalheira da Silva, em Gondarém, a merecer um pouco mais de atenção

A propósito das várias referências que fizemos no Jornal "Cerveira Nova", de 5/3/2003, sobre a escultora, natural de Gondarém, Maria Amélia Carvalheira da Silva, recebemos de um assinante, residente na referida freguesia, uma fotografia do largo que tem o nome da saudosa artista. Diz-nos esse natural de Gondarém que o espaço que perpétua, na sua terra, Carvalheira da Silva merecia um pouco mais de cuidado e atenção, não só por se chamar "Largo Carvalheira da Silva", como também por ali se encontrar um cruzeiro da autoria da grande escultora portuguesa.

Em Nogueira está a ser construída uma casa mortuária

Na freguesia de Nogueira está em construção uma Casa Mortuária, cuja localização é no lugar do Tojal.

As obras tiveram início no passado mês de Março e prevê-se que decorrerão durante três meses.

O imóvel será pertença da Comissão Fabriqueira da Igreja de S. Tiago de Nogueira e o custo irá rondar os 50.000 euros, recebendo comparticipação da Câmara Municipal, do IGAT e da Junta de Freguesia local.

Pavimentação de um caminho em Nogueira

As obras de pavimentação do caminho da Mourela, na freguesia de Nogueira, encontram-se em fase bastante adiantada, prevendo-se para breve a conclusão dos trabalhos.

O empreendimento, orçado em cerca de 43.000 euros (2.150 contos), foi comparticipado, na totalidade, pela Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho.

Já encerraram, em Cerveira, as inscrições para o concurso internacional de artes visuais

Terminou no dia 28 de Março o prazo de inscrição no Concurso Internacional de Artes Visuais, organizado pela PROJECTO - Núcleo de Desenvolvimento Cultural, concurso que se integra na XII Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira.

O tema obrigatório é «O ARTISTA E A GLOBALIZAÇÃO, O SEU PAPEL COMO ACTOR SOCIAL».

Serão aliciantes do concurso o Grande Prémio da Câmara Municipal, no valor de 10.000 euros, Prémio Revelação, no valor de 2.500 euros, Prémio Jovem e Prémio Aquisição.

Informação do Concelho

Manuel de Portugal Marreca também foi benemérito e dirigente dos Bombeiros Voluntários

Em complemento à notícia publicada na última edição (20/3/2003) de "Cerveira Nova", sobre a morte de Manuel de Portugal Marreca Gonçalves Costa, temos a acrescentar que o falecido ainda tinha outras particularidades de destaque que, na altura, não referenciamos.

De facto, Manuel de Portugal Marreca, e tal como outros familiares, foi benemérito da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, sendo, por isso, sócio honorário, tendo também servido a Instituição, durante largos anos, como dirigente, especialmente no Conselho Fiscal.

Acção de Formação

O Conto Contemporâneo na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira

Acção de formação na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira sobre o conto contemporâneo dirigida por Marta Martins. Trata-se de uma actividade destinada a professores, educadores, técnicos de bibliotecas e animadores que incidiu sobre os métodos de análise e as técnicas de animação aplicáveis ao conto contemporâneo.

Trata-se da primeira actividade do Programa de Itinerâncias Culturais (IPLB), uma iniciativa do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas para a promoção do livro e da leitura.

Marta Martins é docente da Universidade do Minho e possui uma larga experiência na área da literatura infantil.

A acção de formação funcionou como uma oficina de leitura nos dias 20 e 21 de Março.

As restantes iniciativas do Programa de Itinerâncias Culturais do IPLB agendadas para a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira incluem uma exposição, um curso livre de literatura e leituras encenadas para crianças e decorrerão ao longo do ano de 2003, as quais serão alvo de divulgação pormenorizada mais tarde.

Todas estas actividades são de elevada qualidade e os seus responsáveis possuem uma grande experiência nos domínios a serem tratados.

Acção de formação/Animação à leitura: **A música das palavras** por Filipa Fraga e Grinoalda Pereira (Novembro 2003) - 1 dia.

Curso Livre: **A secreta vida das imagens** - Ecfrase na poesia portuguesa contemporânea por João Barrento (Julho 2003) - 5 dias.

A história de dois contadores de histórias - Leituras encenadas para crianças por Jorge Alonso (data a confirmar).

Para mais informações contactar a Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, telefone 251 708 140 ou info@biblioteca-mail.pt.

CERVEIRA NOVA - o seu jornal

Reforço de patrulhamento da G.N.R. em Cerveira, Valença e Paredes de Coura motivou a detenção de três espanhóis

Na sequência do reforço de patrulhamento levado a cabo pela Guarda Nacional Republicana nos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Valença e Paredes de Coura, tendo em vista o combate ao roubo de viaturas e de objectos que se encontram no interior dos carros, foram detidos, em Valença, três indivíduos de nacionalidade espanhola que se faziam transportar num veículo roubado.

Os três indivíduos foram apresentados no Tribunal da Comarca de Valença.

A "arte" do corte de cabelo na pré-escolar de Gondarém

Algumas crianças do pré-escolar, na freguesia de Gondarém, dedicaram-se, por alguns momentos, a executar alguns "cortes" de cabelo.

Pelos "trabalhos" executados e pela "arte" apresentada, não é difícil calcular que a facilidade em as crianças utilizarem a tesoura lhes poderá proporcionar, no futuro, o gosto pelo corte de cabelo...

O mês da lampreia, nos restaurantes cerveirenses, não foi além da vulgaridade

Apesar da fartura das lampreias capturadas no Rio Minho, e até do seu baixo custo, não foi suficientemente atractivo para motivar grande procura nos restaurantes cerveirenses, em Março, do famoso ciclóstomo.

De facto o denominado "Mês da Lampreia" não foi além de uma vulgar participação de comensais, o que, gastronomicamente, pouco teria servido para a divulgação, além do que já era conhecida, de uma iguaria que em Vila Nova de Cerveira tem bons e conhecidos executantes.

Espaço Desportivo

ATLETISMO

ANA DURÃO, DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE LOVELHE, COM RECORDE NACIONAL DE JUVENIS NO LANÇAMENTO DO MARTELO

Taça Federação Portuguesa de Atletismo - Estádio Universitário de Lisboa

Mais uma vez os atletas de Vila Nova de Cerveira conseguiram excelentes resultados numa competição onde esteve presente a elite do Atletismo Nacional, isto apesar de terem de viajar na noite anterior à competição e pernoitar, apenas por algumas horas, em local nada próprio ao descanso de quem vai participar numa competição deste nível. Fazer uma viagem de 400 quilómetros, descansar numa Pousada da Juventude, fazer refeições económicas e competir num espaço de tempo inferior a 24 horas não é próprio de atletas de alta competição, mas os tempos são de crise e é necessário ter em conta que apenas estamos no início da época. Somos competitivos na Europa e no Mundo, os melhores de Portugal, mas o nosso orçamento é o mais pequeno da nossa aldeia.

Resultados:

Atletas da ADRC Lovelhe

ANA DURÃO: novo recorde nacional de juvenis, em lançamento do martelo, com a marca de 64,43 metros.

CÉLIO CRUZ: 3.º classificado, seniores, em lançamento do martelo, apenas superado pelos representantes do Sporting e F.C. do Porto, com 50,20 metros.

JOÃO VENADE E ANDRÉ CRUZ: 4.º e 5.º, respectivamente, no escalão de juvenis, com 47,91 e 44,30 metros, ainda no lançamento do martelo.

Outros:

MARIA JOSÉ CONDE, do Sporting Clube de Braga: 3.ª no lançamento do martelo, com 61,15 metros, depois de um excelente desempenho no último europeu de lançamentos que se disputou em Itália, no dia 2 de Março, onde, com o resultado de 62,15 metros se classificou em 13.º lugar numa competição onde estiveram presentes a recordistas mundial, a campeã Olímpica e campeã da Europa.

RICARDO CONDE: Com muito azar, depois de no aquecimento ter feito um lançamento superior a 65 metros (o vencedor terminou com 63 metros), veio a lesionar-se, com alguma gravidade, quando se preparava para fazer o seu primeiro lançamento.

LEIA QUINZENALMENTE O "CERVEIRA NOVA" POR APENAS € 12,50

CERVEIRA NOVA

Proprietário e Editor:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Director: José Lopes Gonçalves
Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves
Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: cerveiranova@mail.pt

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

NIPC: 816 673 578 / NIF: 189 156 791

Composição: Eduardo R. Costa Caldas

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt/

Impressão: Gráficas JUVIA
A Gândara de Guillarei, s/n
GUILLAREI
36720 TUI – Espanha

Tiragem desta edição: 1350 exemplares

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

Informação Autárquica

26 de Fevereiro

SUMÁRIO DA REUNIÃO

Ordem do Dia

Órgão Executivo
* Aprovação da acta da reunião de 12 de Fevereiro
Serviços Municipais
* Carnaval - Tolerância de ponto
Regulamentos Municipais
* Regulamento da feira semanal - Alteração
* Regulamento para a utilização do Pavilhão Municipal de Desportos - Alterações e actualização de taxas
Juntas de Freguesia
* Junta de Freguesia de Cornes - Verba para caminhos
Escolas do Concelho
* Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira - Assaltos às escolas EB 1 de Mentrestido e de Gondar
* Escola EB 2.3/Sec. de Vila Nova de Cerveira - Exposição da comissão de finalistas - Subsídio
Requerimentos de Interesse Particular
* Pulquéria das Dores da Silva Moura Simões - Renovação de cartão de vendedor ambulante
* Gestamp Portugal - Processo de reconhecimento prévio de isenção de pagamento de sisa
Expediente e Assuntos Diversos
* Repartição de Finanças de Vila Nova de Cerveira - Exercício de direito de preferência na aquisição de imóveis
* Cartórios notariais diversos - Comunicações nos termos do artigo 144º do Código de Imposto Municipal de Sisa e Imposto sobre as Sucessões e Doações
* ANMP - Relacionamento entre os municípios e a ADSE
* Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira - Relatório e Contas de 2002
* Resumo Diário da Tesouraria
* Período de intervenção aberto ao público
* Aprovação da acta em minuta

CAMPUS DA SEMANA SANTA DO CELTA DE VIGO

(de 14 a 19 de Abril, no Complexo Desportivo de Melgaço - Inscrições na Piscina Municipal até 11 de Abril)

O Campus da Semana Santa do Celta de Vigo, que decorrerá entre 14 e 19 do corrente mês, no Complexo Desportivo de Melgaço, está aberto à população jovem de Vila Nova de Cerveira que, para participar nesta actividade, deve deslocar-se à Piscina Municipal, recolher a informação necessária junto do Professor André e preencher a respectiva ficha de inscrição, cuja data limite é 11 de Abril.

O Campus da Semana Santa, promovido pela Fundação Celta de Vigo com o apoio da autarquia melgacense, surge na sequência de um protocolo de colaboração entre aquele clube galego e a Associação de Municípios do Vale do Minho e pretende ser um ponto de encontro dos jovens praticantes de futebol num ambiente de camaradagem entre todos.

A iniciativa destina-se a jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre 6 e 16 anos. A taxa de inscrição, com o valor de 100 euros, inclui transporte de ida e volta, alimentação e dois equipamentos marca Umbro do Celta de Vigo. Entre os dias 14 e 18, os trabalhos iniciam-se às 10,30 e terminam às 19,00 horas. No dia 19, sábado, tem lugar a sessão de encerramento com a entrega de diplomas e lembranças aos participantes.

O Campus da Semana Santa, que será coordenado pelos treinadores do Celta de Vigo e antigos jogadores do clube como Ratkovic ou Gudelj, tem como objectivos praticar futebol de uma forma saudável, mostrando diferentes métodos e exercício de treino e desenvolvendo actividades de convivência de carácter desportivo e social.

PISCINA MUNICIPAL

Um espaço público aberto a toda a comunidade

A prática da natação, cuja aprendizagem e aperfeiçoamento não conhece limite de idade, permite elevar os indíces de bem estar físico e psicológico e o desenvolvimento de uma atitude saudável perante as circunstâncias da vida.

Os mais jovens encontram nesta modalidade um motivo de passar o tempo extremamente agradável e potenciador de novas amizades. Nos mais idosos, além da vertente lúdica e relaxante, os benefícios são essencialmente de ordem terapêutica e curativa.

Entre outros, favorecem a circulação sanguínea e permitem solucionar mazelas relacionados com articulações e a estrutura óssea (conhecidas por artroses). Quem sofre de hérnias ou tem problemas de coluna encontra neste espaço uma resposta positiva a esses males.

Consciente desta realidade, a Câmara Municipal, enquanto promotora do bem estar e da qualidade de vida dos munícipes, procedeu recentemente a um conjunto de beneficiações técnicas naquele equipamento destinadas ao melhoramento das condições ambientais, destacando-se, por exemplo, uma climatização mais adequada à sua funcionalidade.

Esta valorização pretendeu elevar os já significativos parâmetros de qualidade da piscina, facilitando, por um lado, a presença de um maior número de pessoas de todas as idades na estrutura e, por outro, criando condições efectivas para o desenvolvimento das vertentes terapêutica e curativa.

Como tal, a Câmara Municipal aconselha a população do concelho - principalmente aqueles que sofrem dos males mencionados - a visitar e utilizar esta estrutura pública que, tendo nascido com o propósito de servir a população local, pretende surgir como um elemento direccionado para a valorização da vida em comunidade.

A piscina funciona de segunda a sábado entre as 9.30 e as 21.30 horas (251.708025) permitindo, além da aprendizagem, aperfeiçoamento e manutenção da natação por 5 monitores credenciados, a realização de exercícios variados de hidroginástica terapêutica e hidroginástica recreativa (fitness).

ARQUIVO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira está a proceder à organização documental histórica e administrativa do município tendo em vista a sua preservação, catalogação e divulgação junto da população em geral e da comunidade educativa e académica em particular.

O trabalho está a ser desenvolvido pela Técnica Superior de Arquivo, Dr.ª Salomé Oliveira, em estreita colaboração com o Arquivo Distrital de Viana do Castelo, devendo, até Outubro, ser objecto de uma candidatura ao Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM) para a criação do arquivo local.

Presentemente, decorre a avaliação documental do espólio existente, calculo da taxa de crescimento anual, elaboração do regulamento do futuro arquivo, organização e apresentação da respectiva candidatura e eliminação de documentos sem valor histórico e administrativo que, no final, deverão situar-se em 3 toneladas.

Quanto ao edifício do arquivo propriamente dito, encontram-se duas propostas em cima da mesa em fase de análise: construção de uma estrutura de raiz ou recuperação/adaptação de alguma já existente. O financiamento governamental, que será da responsabilidade do Instituto de Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT), tem como limite máximo 50 por cento do valor global da candidatura.

Documento mais antigo é a cópia do foral outorgado ao concelho por D. Manuel em 1512

O arquivo documental da autarquia encontra-se actualmente disperso por duas dependências das águas-furtadas dos Paços do Concelho e num espaço situado no rés-do-chão do Solar dos Castros, edifício que alberga a Biblioteca Municipal. Em ambos os casos, as condições de armazenamento e medidas de protecção contra incêndios não são as mais recomendáveis.

Detentor de um arquivo bastante completo e organizado segundo métodos menos correctos do ponto de vista arquivístico (recurso a critérios temáticos e cronológicos), a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira possui documentação com extraordinário valor histórico, sendo o documento mais antigo a cópia do foral outorgado ao concelho pelo Rei D. Manuel em 1512.

A edilidade cerveirense detém ainda documentação valiosa proveniente de diversas instituições já extintas, merecendo referência, após a elaboração de um primeiro recenseamento, os fundos do Corregedor da Comarca (1689 – 1834); da Administração do Concelho de Vila Nova de Cerveira (1826 – 1973); e da Recebedoria do Concelho de Vila Nova de Cerveira (1840 – 1842).

GABIGERH
Gabinete de Gestão de Recursos Humanos de Cerveira, L.da
Edifício Santa Cruz, 1.º andar - 4920-255 Vila Nova de Cerveira
Telefone: 251 795 320 / Fax: 251 795 532 / e-mail: gabigerh.lda@clix.pt

Entidade Formadora Acreditada pelo INOFOR

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS
BÁSICO 3 (EQUIVALÊNCIA AO 9.º ANO)
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE:
PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E SERVIÇO DE MESA

Para activos
Condições de Acesso:
√ Activos (empregados de qualquer sector de actividade)
√ Possuir pelo menos o 4.º ano de escolaridade (antiga 4.ª classe)
Regalias:
√ **Equivalência ao 9.º ano de escolaridade** (Certificado Escolar)
√ Qualificação Profissional de nível II (Certificado de Formação Profissional)
√ Subsídio de Alimentação diário
√ Seguro de Acidentes Pessoais
√ Documentação de Apoio

Inscreva-se já !!!

Para desempregados
Condições de Acesso:
√ Desempregados à procura de novo emprego
√ Possuir pelo menos o 4.º ano de escolaridade (antiga 4.ª classe)
Regalias:
√ **Equivalência ao 9.º ano de escolaridade** (Certificado Escolar)
√ Qualificação de nível II (Certificado de Formação Profissional)
√ Bolsa de Formação equivalente ao Salário Mínimo Nacional
√ Subsídio de Alimentação diário
√ Seguro de Transporte
√ Seguro de Acidentes Pessoais
√ Documentação de Apoio

P.O.E.F.D.S.
ANEFA Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos
Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Ministério da Educação

DECORREU NA CASA DO MINHO, EM LISBOA, O ALMOÇO DA LAMPREIA

A Casa do Minho organizou o seu tradicional almoço da lampreia, o qual decorreu no dia 16 de Março, no restaurante Lagar de S. Vicente (Estrada de Telheiras).

O almoço da lampreia deste ano integrou-se nas celebrações do 80.º aniversário da Instituição que vão decorrer durante todo o ano, com um conjunto variado de realizações e, nomeadamente, o lançamento da História da Casa do Minho, em dois volumes que reflectirão não apenas o apoio que, desde 29 de Abril de 1923 (data da fundação), tem sido prestado pela Comunicação Social de Lisboa e da antiga província de Entre-Douro e Minho, mas, ainda, a participação de tantos jornalistas nos órgãos sociais da agremiação.

N.D. - Lamentamos não termos dado a notícia antes da realização do almoço da lampreia, mas quando a informação nos chegou já a edição de 5/3/2003 do jornal "Cerveira Nova" estava a ser impressa na tipografia.

Carta ao director

Ex.mo Senhor:

Apresentação de cumprimentos.

Ao assumir as funções de Delegado Regional de Viana do Castelo do Instituto Português da Juventude, venho apresentar a V. Ex.ª os meus mais respeitosos e cordiais cumprimentos, manifestando desde já a minha total disponibilidade para estrita e empenhada colaboração, com vista à implementação da política de juventude, vector essencial para o fomento da integração social e participação cívica dos nossos jovens.

Com os meus cumprimentos,

O Delegado Regional,
João Carlos Gonçalves

N.D. - Tal como já aconteceu com os anteriores, continuaremos a prestar a mesma colaboração ao novo delegado regional do Instituto da Juventude, já que o Jornal Cerveira Nova está sempre pronto a apoiar todas as iniciativas que visem a valorização dos jovens.

ADVOGADOS
ANTÓNIO QUINTAS
ANABELA QUINTAS
Telef./Fax: 251 794 478
Telemóvel: 91 400 41 84
Terreiro, n.º 10 - 1.º Dt.
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA

TEM LIVROS PARA ENCADERNAR?
****
CERVEIRA NOVA ENCARREGA-SE

JUVENAL MARTINS
ADVOGADO
C. Comercial "Ilha dos Amores"
4920-000 VNCERVEIRA
Telef. 251 796 200
Fax: 251 795 377

GABIGERH
Gabinete de Gestão de Recursos Humanos de Cerveira, L.da
Edifício Santa Cruz, 1.º andar - 4920-255 Vila Nova de

Entidade Formadora Acreditada pelo INOFOR

GRANITOS URBANOS
Transformação de Granitos, Lda.

Curso de Operador de Corte e Transformação de Minérios e Rochas

Início: Maio/2003 - Horário Laboral
Local de Realização: Vila Nova de Cerveira

Condições de Acesso:
√ Desempregados à procura de novo emprego
√ Possuir pelo menos o 6.º ano de escolaridade
√ Idade superior a 18 anos

Regalias:
√ Bolsa de Formação equivalente ao Salário Mínimo Nacional
√ Subsídio de Alimentação diário
√ Subsídio de Transporte
√ Seguro de Acidentes Pessoais
√ Documentação de Apoio
√ Garantias de Emprego
√ Certificação Profissional de Nível II

Inscreva-se já !!!

GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA Ministério do Trabalho e da Solidariedade
ON Sectorial Programa Operacional da Região do Norte
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

GABIGERH
Gabinete de Gestão de Recursos Humanos de Cerveira, L.da
Edifício Santa Cruz, 1.º andar - 4920-255 Vila Nova de Cerveira
Telefone: 251 795 320 / Fax: 251 795 532 / e-mail: gabigerh.lda@clix.pt

ANHAS

Entidade Formadora Acreditada pelo INOFOR

CURSO DE TÉCNICOS COMERCIAIS
NÍVEL III - 1.500 HORAS

Início: Maio/2003 / Horário Laboral
Local de Realização: Vila Nova de Cerveira

Condições de Acesso:
√ Desempregados à procura de novo emprego
√ Possuir pelo menos o 11.º ano de escolaridade
√ Idade compreendida entre os 20 e os 45 anos
√ Carta de Condução
√ Facilidade de comunicação
√ Disponibilidade para se deslocar

Inscreva-se já !!!

Regalias:
√ Bolsa de Formação equivalente ao Salário Mínimo Nacional
√ Subsídio de Alimentação Diário
√ Subsídio de Transporte
√ Seguro de Acidentes Pessoais
√ Documentação de Apoio
√ Garantia de Emprego
√ Certificação Profissional de Nível III

Número de Participantes Limitado !!!

UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA Ministério do Trabalho e da Solidariedade
ON Sectorial Programa Operacional da Região do Norte
inofor

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

TRANSCRIÇÃO DO VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA E DA TOMADA DE POSIÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA, APRESENTADOS NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2003.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Numa época de dificuldades em que se impõe encarar os problemas de frente, de modo a evitar piores consequências para a economia portuguesa, e porque se impõe encontrar caminhos para relançar a confiança e dinamizar a actividade empresarial, o Governo de Portugal, no âmbito do Programa para a "Produtividade e Crescimento da Economia", "Programa de Recuperação de Áreas e Sectores Deprimidos de Economia", acaba de nomear o Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Daniel Bessa Coelho, mui ilustre Presidente da nossa Assembleia Municipal para: "Coordenar e dirigir, identificar e fazer o diagnóstico das Regiões em dificuldade económica, ou que possam cair nessa situação, e como apurar as possíveis vocações económicas, recursos específicos e vantagens relativas de cada região", bem como para "fazer a identificação de âncoras de desenvolvimento, designadamente, Universidade, Politécnicos, ou áreas de localização empresarial".

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira congratula-se com a Nomeação/Distinção que é conferida ao Excelentíssimo Senhor Professor Daniel Bessa, prova da sua isenção, dedicação, competência, saber e disponibilidade para servir a sociedade Portuguesa, numa conjuntura que todos reconhecem ser difícil mas, por isso mesmo, mais justo se torna exaltar e reconhecer o seu gesto patriótico.

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira augura os maiores sucessos, em tão ciclópica tarefa, ao seu Ilustre Presidente, que a todos deu mais uma lição de civismo, colocando ao serviço das Causas do Bem Comum e do Desenvolvimento, sem olhar às dificuldades nem aos eventuais interesses politico-partidários.

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, 28 de Fevereiro de 2003.

Grupo Municipal do PSD na A M. de V N C"

Seguem-se três assinaturas inelegíveis.

"A Bancada Municipal do Partido Socialista sente-se honrada por o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, ter sido convidado para coordenar o PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS E SECTORES DEPRIMIDOS, do Vale do Ave, Cova de Beira, Setúbal e Alentejo.

Mais uma vez mostrou o seu sentido de Estado, ao disponibilizar o seu saber e a sua experiência, para estimular os empresários a ultrapassar as dificuldades das empresas em risco.

Esperamos e desejamos que o Governo ponha ao dispor do Senhor Doutor Daniel Bessa todos os mecanismos possíveis para que esta missão seja um sucesso.

Em meu nome pessoal e da minha bancada, desejamos as maiores felicidades neste novo cargo".

Manuela Ferreira.

N.D. - Esta Moção foi aprovada por unanimidade.

PARABÉNS SENHOR PRESIDENTE

Na Terça feira de Carnaval estava um dia agradável, com boa temperatura, carinhoso, sendo daqueles dias em que o tempo nos convida a sair de casa.

Por motivos profissionais desloquei-me à bonita vizinha freguesia de Mentrestido, na companhia de mais duas pessoas.

Quando pensava regressar resolvi visitar o "Parque de Lazer", mesmo por cima do local onde me encontrava que era a Sra. da Ajuda. Já tinha visitado o parque há bastante tempo ou seja nos seus princípios, pelo que já não fazia ideia de como poderia estar. È que muitas vezes vemos iniciativas destas noutras freguesias, fruto talvez de obras para eleições, ou coisa parecida e que depois ficam em estado de quase abandono onde até se pode fazer do local um estaleiro de materiais, ou depósito de sucata.

Pois bem aqui nada disso eu vi. Vi, isso sim, uma ampla avenida ladeada pôr árvores, muitas árvores, fontanários, recipientes para depósito do lixo, mesas, e até um pequeno e despretensioso lago com uma rocha em estado natural, colocada em posição estratégica e dela saindo um jorro de água cristalina para o lago. Mais uma vez parei e olhei ao meu redor e a sensação que tive e que ainda retenho foi a quantidade enorme de árvores de várias qualidades e tamanhos plantadas, por uma área de mais de um hectare. O parque fica no cimo de duas encostas, com vistas muito bonitas. Faltam porém, mais algumas coisas para alindar ainda mais este magnifico local, e proporcionar ao visitante uma permanência inesquecível, mas estou certo que não será por falta de empenhamento que elas não se farão. Porque, muitas vezes se houve falar que os presidentes de juntas só gostam de abrir caminhos, fazer terra fresca, esventrar a esmo, (muitas vezes com razão) mas cabe aqui dizer que o contrário também existe, como o que aqui fica demonstrado.

Caminhos e outras infra-estruturas, são sempre necessários, mas sem nunca descurar a simples, mas agradável visão, de ver espaços maiores ou menores, limpos e arborizados, compensando da melhor maneira a agressão ambiental que pode representar a abertura de uma estrada ou caminho.

O ambiente é cada vez mais um assunto que não se pode descurar. A sensibilidade para este tema é cada vez maior. Todos nós já percebemos o que ele representa. Pela minha parte não ficaria de bem com a minha consciência se não desse publicamente os PARABÉNS SENHOR PRESIDENTE ! .

Candemil, aos 10 de Março de 2003

José Ventura Araújo Venade

Carta ao Director

Ex.mo Senhor Director:

Dê-me licença de dedicar estes versos com muito amor ao Dia do Pai que ocorreu no dia 19 de Março.

Em ti, meu Pai do Céu, eu ponho a confiança
Nesta nova viagem tormentosa...
Sê nela a minha estrela luminosa,
Para o barco levar com segurança.

Aqui me tens, Pai do Céu, firme e serena,
Esperando essa oferta desejada,
E faz maior meu coração pequeno,
Põe nele a tua luz imaculada.

Graças a ti Pai do Céu.

Meu querido Pai, já há algum tempo que partiste, eu sofro uma grande dor, nunca me esquecerá o que tu sofreste; sofreste com muita resignação e com muito amor.

Pai, o teu olhar tão puro onde ficou?
Teu nobre coração já não tem dono?
O teu sorriso quase que murchou,
A cor desse teu rosto era a cor de Outono!

Meu querido, tu me deste a vida
Tu me educaste e criaste.
Nunca poderei esquecer
O amor que me dedicaste.

Meu querido Pai, eu queria ter
Asas para poder voar,
Para poder subir ao céu
Para te beijar.

Para todos os Pais da Terra que tivessem passado um Dia do Pai cheio de amor e de ternura e, sobretudo, que os filhos se tenham lembrado deles.

Natália Gonçalves
(Campos)

BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

RICARDO AMORIM, DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CERVEIRA, CAMPEÃO DISTRITAL DO "JOGO DO 24"

Realizou-se, no dia 10 de Março, na Escola E.B. 2,3 Pedro Barbosa, em Viana do Castelo, a 6.ª edição dos Campeonatos Distritais do "Jogo do 24". Este jogo começou por ser um passatempo, em forma de brinde, dos pacotes de uma marca de batatas fritas e aperitivos. Inicialmente o campeonato destinava-se a alunos do 2.º ciclo (5.º e 6.º ano), tendo sido mais tarde criada uma versão para os 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano). Basicamente, o jogo consiste em obter o valor 24, em menos de 15 segundos e através do cálculo mental, utilizando 4 números que estão impressos num cartão. Esses números podem ir do 1 ao 9 e o aluno pode efectuar com eles qualquer tipo de operação aritmética, desde que não repita nem esqueça nenhum dos 4 números do cartão. Na versão do 3.º ciclo a estrutura do jogo é a mesma, mas podem surgir outro tipo de valores (fracções, potências, números decimais, etc.).

A Escola E.B. 2,3/Sec. de Vila Nova de Cerveira aceitou mais uma vez o convite à participação neste campeonato, pela forma como este jogo leva os alunos a interessar-se pela disciplina de Matemática, como meio de desenvolvimento do raciocínio utilizando o cálculo mental e pelo interesse que em anos anteriores a actividade tinha suscitado entre os alunos.

Este ano participaram, representando o 2.º ciclo, os alunos: Hugo Silva, Leandro Esmeriz, Ricardo Amorim e Tiago Vieira; representando o 3.º ciclo participaram: Joana Esmeriz, Joaquim Barroso, Nuno Jesus e Rui Ribeiro.

Apesar dos muitos nervos os alunos fizeram bons resultados, tendo obtido várias medalhas e um 1.º lugar, o de Campeão Distrital do 2.º ciclo, ganho pelo Ricardo Amorim, que irá a 23 de Maio, no Jardim Zoológico, em Lisboa, representar a Escola E.B. 2,3/Sec. de V.N. de Cerveira, na Final Nacional do "Jogo do 24".

O Grupo de Matemática da Escola E.B. 2,3/Sec.
de Vila Nova de Cerveira

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

Actos de vandalismo

Por desconhecidos, revelando péssima reputação, foram danificados e partidos os vidros de diversos holofotes que se encontram instalados em volta das muralhas do castelo desta vila.

Seria de louvar o descobrimento desses malfeitores, inúteis à sociedade, para receberem o merecido castigo.

Um reparo na Estação do Caminho de Ferro

Aos responsáveis da Estação do Caminho de Ferro, desta vila, chama-se a atenção o facto de se encontrarem encerradas, durante o dia, as respectivas instalações sanitárias.

Assim, qualquer passageiro que necessite de satisfazer as suas necessidades fisiológicas terá que "sofrer" pacientemente pela chegada do comboio!

Gaspar Lopes Viana

**PROCURA EMPREGO?
ANUNCIE, GRATUITAMENTE,
NESTE QUINZENÁRIO**

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (pastor)
www.igrejaemanuel.com

Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bem alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

COMENTÁRIO 344
E DEPOIS DA MORTE

A ciência médica procura retardar a chegada da morte. Os médicos conseguem fazer com que uma pessoa, mesmo idosa, vença uma crise de saúde. Milagres podem ocorrer, e ocorrem. E tudo quanto o homem tem dará pela vida. Mas, num dia que ele não sabe, e num momento que ele também não sabe, a morte fria e cruel virá arrebatá-lo.

A palavra de Deus diz que a nossa vida é um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece, e lança o seguinte aviso aos homens: - Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás. Mas, o que é que falta quando um homem morre? Para onde vai isso que falta? Que haverá depois da morte? Para o ateu, para o incrédulo, nada há depois da morte, tudo acaba aqui. Porém, para aqueles que confiam no poder do Deus único, Vivo e Verdadeiro, tão clara e objectivamente revelado na Bíblia, a morte é a porta que dá acesso ao Lar Celestial, onde se irão encontrar com o seu Salvador e com os que partiram antes e salvos. O Adeus para sempre é absolutamente desconhecido nos círculos verdadeiramente cristãos. Ao Inverno frio e triste da morte, segue-se a radiosa primavera da Vida Eterna com Cristo Jesus.

Os animais, levando uma vida inteiramente física, limitada às funções de alimentação e reprodução, podem subsistir enquanto as condições orgânicas forem satisfatórias. Também o homem, materialmente falando, pode viver do mesmo modo. Mas com a diferença de que, com a morte do corpo, não se extingue o espírito. O homem compõem-se de três partes: corpo, alma e espírito. 1.ª Ts. 5:23.

A vida física do homem é impossível sem o espírito, que governa as complexas funções da mente. E esse espírito tem a vida independentemente da matéria. No momento da morte, ocorre a separação do espírito e do corpo. Como diz em Eclesiastes: E o pó volte à terra, como era, e o espírito volte a Deus, que o deu. Ec. 12:7.

É sabido que Jesus entregou a Deus o Seu espírito ao morrer. E o mesmo fez Estêvão, mártir do Cristianismo. A morte é, portanto, a separação da união existente entre o espírito e o corpo. E, depois, que acontecerá? As Escrituras Sagradas falam-nos de duas condições na morte e de dois destinos. E o destino de cada homem e de cada mulher depende do estado espiritual em que cada um se encontrar ao entrar na Eternidade.

A Bíblia alude bem a um outro lugar chamado Céu ou Paraíso. E Jesus Cristo, o Filho de Deus, ensinou haver dois caminhos: - um que conduz à perdição, e outro que leva à vida. S. Mateus, 7:13-14.

E é na Terra que o homem escolhe o seu eterno destino. Jesus, o mestre vindo de Deus, afirmou que o Céu existe. Há várias passagens que poderiam ser citadas, mas a mais esclarecedora vem em S. João, 14:2 - Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.

Nosso Senhor Jesus Cristo contou parábolas e deu esclarecimentos acerca do castigo futuro, avisando repetidamente as pessoas quanto à insensatez de se viver na Terra uma vida pecaminosa. Jesus declarou que há castigos para quem rejeitar a salvação. E a própria solicitude com que o Senhor aponta esse perigo indica que o mesmo deve ser muito grave. E o apóstolo Paulo, referindo-se também ao destino dos injustos, diz que eles hão-de experimentar como castigo, a perdição eterna banidos da face do Senhor e da glória do seu poder. 2.ª Ts. 1:9.

Prezado leitor: onde irá passar a Eternidade? Se ainda não está salvo, escute as seguintes palavras de Jesus: Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. S. João 14:6. Se quiser gozar a alegria triunfante da comunhão dos santos e a bem-aventurança no reino de Deus, não despreze o convite que o Evangelho lhe apresenta, pois o destino que escolher aqui na Terra se cumprirá. Não hesite em confessar-Lhe os seus pecados. Ele o salvará e purificará de todo o pecado. Então conhecerá o que é ter uma consciência tranquila, gozar a alegria da Salvação e ter a certeza da Vida Eterna e dum lugar no Paraíso! Bendito seja o nome do Senhor.

Há oportunidades na vida que, perdendo-se, não voltam mais. Agora é o tempo, o único tempo oportuno - e não depois da morte - para aceitar a Verdade e a Salvação; e estas encontram-se somente em Jesus Cristo, o Cristo que venceu a morte, que existe para todo o sempre e que foi por Deus constituído Juiz dos vivos e dos mortos. Glória a Ele.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro na verdade em seguir ao Senhor Jesus Cristo, como seu Salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode contactar o Pastor Eugénio Araújo - ASSEMBLEIA DE DEUS, pelo telefone 258 721 982, nosso representante em Caminha, Cerveira, etc..

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: www.igrejaemanuel.com

Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE – NY 11706
U.S.A.

"A FIGURA"

ALFREDO JOSÉ CASTRO GUERREIRO, DIRECTOR DA REVISTA "MINHOGAL'ARTE", UM AUTOR CERVEIRENSE COM MAIOR NÚMERO DE OBRAS PUBLICADAS.

(Continuação da página 11)

monográfica, e, isso, pela minha parte, não tenho que o esconder, deixou-me alguma perplexidade e até mesmo alguma surpresa, o que levou a um período de alguma reflexão, para pensar se devo ou não integrar não só o grupo de trabalho, como continuar a liderar a Associação.

CN - A publicação, dispersa, de temas que poderiam ser integrados na Monografia do Concelho de Vila Nova de Cerveira não terá também prejudicado a regular continuidade da edição da Monografia?

AJCG – Julgo estar respondido na anterior questão, sendo precisamente aí que tudo se iniciou e deu aso às divergências internas, no entanto, julgo que o trabalho ainda poderá ser salvo, mesmo sem a minha participação.

CN - Director de uma revista de Arte e Turismo, que benefícios vê, provenientes da Arte, no Turismo de Vila Nova de Cerveira ou que benefícios tem a Arte graças ao Turismo?

AJCG – Os benefícios entre a Arte e o Turismo, ou o Turismo e a Arte, e no caso concreto para Vila Nova de Cerveira, julgo poder afirmar-se que poderão de alguma forma existir a partir da consolidação das Bienais de Arte e de outros movimentos no mesmo campo, alguma projecção. Hoje, julgo ser um dado adquirido que a arte traz gente a Vila Nova de Cerveira, não só em altura de Bienal, mas a verdade é que por outro lado, a existência da realidade que é o turismo, logo a presença de visitantes, também tem que ver com a existência de locais onde existe Arte, que a par de outros movimentos, Feiras, Festas, etc., complementam todo um conjunto existencial de atractivos para aqueles que visitam a terra.

CN - Editou, não há muito tempo, o livro "Argas" a Paz das Montanhas, que tem sido muito procurado, principalmente em papelarias do concelho de Caminha.

A que atribui esse sucesso editorial?

AJCG – Julgo que o sucesso editorial deste último trabalho sobre as Argas, se deve, muito simplesmente ao facto de não consistir um estudo alongado, deixando e despertando no leitor como que a vontade e o interesse para subir à serra e aí, por si, avaliar da beleza e do repouso existentes.

CN - Há quem o acuse de iniciar projectos editoriais muito interessantes e depois, de um momento para o outro, os abandonar.

A ser verdade, o que motiva esse desinteresse?

AJCG – Há projectos que nada tem que ver com uma questão de abandono ou não. Entendo que outros não conseguiram o sucesso que inicialmente se previa, e, por isso é preferível não lhes dar continuidade. De qualquer forma, muitas vezes é preferível abandonar em tempo do que a seguir cair em desgraça, como costuma dizer-se, sendo certo, que muitas das vezes, o abandono deste ou daquele projecto se deve a factores que surgem no seu percurso, apoios, financiamentos, adesão, enfim, por muitas e variadas situações. Abandono deliberado nunca existiu.

CN - A terminar que mensagem editorial quer deixar aos cerveirenses?

AJCG – Aos Cerveirenses, quero deixar uma mensagem muito simples. Só com trabalho e esforço se consegue levar a cabo qualquer projecto, seja ele editorial ou não. Seguir os ensinamentos do saudoso José Leal Diogo é imperioso, mas seguir esse exemplo significa total desprendimento por determinados interesses, dando-se o melhor que se sabe e muito trabalho, porque investigar é no nosso País, tarefa ainda extremamente difícil e que exige muitos sacrifícios, pois tudo está fora da terra, tudo está nos grandes arquivos da capital, tudo está longe e fora do alcance de quem quer saber. Por isso, a minha mensagem vai no sentido de dizer ao poder local que apoie, tanto quanto possível, todo um trabalho ainda necessário que urge fazer, ao mesmo tempo que deixo um apelo no sentido de dar continuidade à feitura da Monografia de Cerveira, já que a mesma constituirá um valioso trabalho para o Concelho.

José Lopes Gonçalves

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO, BARBOSA & MARTINS, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO & MARTINS, L.DA
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16 Telefone: 218 850 439
1169-095 LISBOA Fax: 218 850 771

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

PROVEDORIA DE JUSTIÇA

Ex.mo Senhor
Manuel Luís Roleira Barbosa
Lugar de Sobreiro
4920-030 VILA NOVA DE CERVEIRA

Assunto: *Exploração do café Casa da Junta*

1. Solicitou V. Exa. a intervenção do Provedor de Justiça devido a alegadas irregularidades na cedência das instalações da Junta de Freguesia, para a exploração do café supra referido.
2. Referia na queixa que aquela cedência não fora objecto de qualquer publicidade e que, apesar de ter solicitado, lhe fora negada qualquer informação.
3. Questionava ainda a legalidade da comparticipação, pela Junta de Freguesia, das despesas de funcionamento deste estabelecimento, nomeadamente as relativas à água e electricidade.
4. Ademais, esta situação, para além de diminuir a rentabilidade do estabelecimento comercial de que V. Exa. é proprietário, e que se situa a cerca de 80 metros da *Casa da Junta,* já teria dado azo a colocação injustificada de sinalização horizontal e vertical da proibição de estacionamento de veículos em frente àquele estabelecimento.
5. Depois de instada a responder, a Junta de Freguesia de Cornes informou que o estabelecimento *Casa da Junta* se encontra aberto ao público desde 1982, muito embora de forma intermitente. Inicialmente, seriam membros da própria Junta de Freguesia que o explorariam em nome da Junta.
6. Actualmente, aquele estabelecimento é explorado pela Comissão de Festas local, como meio de angariação de fundos para a realização das festividades locais, e o seu horário de funcionamento encontra-se condicionado à disponibilidade dos membros da referida Comissão de Festas.
7. O estabelecimento funciona ao Domingo, por se tratar do dia de atendimento da população, pela Junta de Freguesia, dada a indisponibilidade da maior parte da população nos restantes dias da semana.
8. De acordo com a Junta de Freguesia, não terá sido dada qualquer publicidade à referida concessão pelo facto de não se tratar de um contrato oneroso, mas antes de um modo de angariar fundos para a realização das festividades locais. Por este motivo, não terá sido formalizado qualquer acordo negocial, nem existe qualquer relação institucional entre a dita Comissão de Festas e a Junta de Freguesia.
9. Foi ainda informado que a Junta de Freguesia procede ao pagamento da água e electricidade relativo a todo o edifício da Junta de Freguesia, incluindo os gastos imputáveis ao funcionamento da *Casa da Junta. No* entendimento da Junta de Freguesia, trata-se do único meio de que dispõe para prestar auxilio à referida Comissão de Festas, auxilio este que é do interesse de todos no que diz respeito à dinamização cultural, social e económica da comunidade local. Esta situação já seria, aliás, do conhecimento de V. Exa., porquanto já teria integrado a referida Comissão de Festas e teria, inclusivamente, oferecido o televisor existente naquele estabelecimento.
10. Assim, porque o objectivo da exploração da *Casa da Junta* não seria o mero lucro, não se estaria perante qualquer situação de violação das regras de concorrência.
11. Por outro lado, em matéria de higiene e segurança no trabalho, a Junta de Freguesia de Comes opõe que o estabelecimento reclamado não se encontra abrangido pelo disposto na Portaria n.º 390/2002, de **11 de Abril, já que** não se destina a servir os seus funcionários mas sim o público. Acresce que o estabelecimento permite o convívio por parte da população, faculta a leitura de um jornal diário, de algumas publicações regionais e locais e permite ainda o acesso à TV Cabo, meio de comunicação inacessível à grande maioria da população.
12. Entende ainda que o citado espaço não estaria sujeito a licenciamento porquanto o mesmo pertence ao município
13. Na sequência dos esclarecimentos prestados, este Órgão do Estado alertou para os indícios de ilegalidade apurados e que aconselhariam o encerramento do estabelecimento *Casa da Junta.*
14. Com efeito, quer nos termos do Decreto-Lei 100/84, de 29 de Março, quer, actualmente, nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (regime jurídico das autarquias locais), ainda que seja admissível o apoio ou a comparticipação, pelos meios adequados, por parte das juntas de freguesia, a actividades de interesse para a comunidade, de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra, a escolha do tipo de apoio a conceder está sujeita aos condicionalismos inerentes a qualquer actividade de uma entidade publica.
15. Assim, o modo de concessão de auxílios pelas entidades públicas deve ser orientado pelo respeito e promoção do interesse público, heteronomamente definido, e pelos restantes princípios gerais de direito que regem a actividade da Administração Pública.
16. Entre outros, o principio da legalidade constitui um dos princípios fulcrais para delimitação da actividade da Administração Pública. Toda a actividade da Administração Pública está sujeita à lei, que constitui não só um limite, como também o próprio fundamento e critério de toda a actividade legalmente prevista.
17. Em face do exposto, as facilidades concedidas à Comissão de Festas, nomeadamente a concessão da exploração do estabelecimento reclamado, sem prévia realização de concurso público, a falta de qualquer contrapartida pela utilização do local - património da Freguesia - e a isenção de pagamento da água e electricidade, constituem subvenções, efectuadas com receitas públicas, e estarão, como tal, sujeitas aos constrangimentos acima enunciados.
18. Ora, não se descortina como possa integrar-se nas atribuições das autarquias locais a exploração directa, ou por interposta pessoa, de uma actividade comercial, como seja um estabelecimento de café, aberto ao público. Assim, a finalidade deste estabelecimento - abertura ao público, em geral - careceria de **fundamento legal.**
19. De todo o modo, não se descortinou, na deliberação da Junta de Freguesia, qualquer decisão expressa que autorizasse a Comissão de Festas a explorar o referido estabelecimento, muito menos se vislumbrou o custeamento das despesas com o abastecimento de água e electricidade, nem se fundamentou a gratuitidade na utilização do espaço.
20. Assim sendo, não apenas a existência deste espaço, careceria de base legal, como também a sua exploração pela Comissão de Festas se encontraria desprovida de qualquer título, nomeadamente acto ou contrato administrativo, que a autorizasse ou estabelecesse as condições da mesma.
21. Por outro lado, a Comissão de Festas, beneficiária deste tipo de apoio, não está legalmente constituída e, segundo foi possível indiciar, a subvenção atribuída não foi publicitada por qualquer forma. Estes dois factores impedem a transparência devida quando se está perante despesas públicas, sob a forma de subvenção.
22. Advertiu-se ainda para o facto de que a dispensa de licenciamento do espaço, para as autarquias locais, não abranger o alvará de licença sanitária previsto na Portaria n.º 6065, de 30 de Março de 1929 vigente à data da construção do referido estabelecimento. O estabelecimento haveria assim de possuir alvará de licença sanitária, ainda que fosse directamente explorado pela Freguesia (cfr., neste sentido, Parecer do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República n.º 26/80, de 24 de Abril de 1980, in Boletim do Ministério da Justiça, n.º 301, Dezembro,1980).
23. Assim, também o próprio funcionamento do estabelecimento reclamado se encontraria ferido de ilegalidade.
24. Quanto à observância do disposto na Portaria n.º 390/2002, de 11 de Abril *(Prescrições mínimas em matéria de consumo, disponibilização e venda de bebidas alcoólicas nos locais de trabalho da Administração Pública),* não se pode olvidar que o estabelecimento comercial reclamado se encontra a funcionar nas próprias instalações da Junta de Freguesia pelo que, para todos os efeitos, deve ainda ser considerado local de trabalho dos funcionários desta autarquia. Com efeito, este espaço corresponde à noção de "*local de trabalho"* prevista no art. 3.°, alínea b), do referido diploma, porquanto se trata de lugar em que o trabalhador se encontra, e que está, directa e indirectamente, conforme a perspectiva, sujeito ao controlo dos serviços e organismos da Junta de Freguesia
25. Assim sendo, e tendo presente a finalidade daquele normativo, no sentido da prevenção dos efeitos do consumo do álcool ao nível do absentismo, da produtividade no trabalho, da relação com os utentes do serviço e com os colegas de trabalho, concluiu-se que aquele estabelecimento comercial não estaria a cumprir as disposições legais da Portaria n.º 390/2002, de 11 de Abril, no que diz respeito à proibição de consumo, disponibilização e venda de bebidas alcoólicas nos locais de trabalho da Administração Pública
26. Esta proibição é igualmente aplicável quando o espaço se destine a utilização comum dos trabalhadores e dos utentes dos serviços públicos.
27. Assim, alertou-se para o disposto nos números 8.° e 9.° da Portaria n.º 39012002, de 11 de Abril, quanto às sanções previstas.
28. Além do mais, existe uma clara falta de distinção entre as instalações dos serviços da Junta de Freguesia e as instalações da "*Casa da Junta",* o que é agravado com a própria denominação do estabelecimento comercial e pelo facto de se utilizar a montra do estabelecimento comercial para se afixarem avisos relativos às actividades da própria Junta de Freguesia ou com elas conexas.
29. Por outro lado, alertou-se para o facto da situação reclamada poder configurar uma hipótese de infracção às regras da concorrência dado que as condições de cedência do referido estabelecimento, nomeadamente a isenção de pagamento de despesas com água e electricidade, permitem a sua exploração pela Comissão de Festas em condições bastante favoráveis quando comparadas com as dos demais agentes económicos.
30. Assim, e tendo presente que o comportamento reclamado poderia ser lesivo do interesse público e dos direitos e interesses legalmente protegidos de terceiros, solicitou-se ao Presidente da Junta de Freguesia que nos comunicasse as medidas que pretenderia adoptar para reintegrar a legalidade quanto à situação reclamada, nomeadamente **se pretenderia ordenar** o encerramento do estabelecimento reclamado ou transformá-lo num bar de apoio aos serviços da Junta de Freguesia, neste caso com todas as limitações daí decorrentes.
31. Nesta sequência, a Junta de Freguesia informou que iria propor à Assembleia de Freguesia o encerramento do estabelecimento, nos moldes em que se encontra a funcionar, revogando-se a deliberação de 30.09.2002 onde fora decidida a inalterabilidade da situação.
32. Mais foi comunicado que a Junta de Freguesia pretende proceder à legalização do referido estabelecimento, com vista a permitir a sua exploração por terceiros, para o que já foi entregue alguma documentação na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.
33. Quanto à proibição de estacionamento, afixada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a pedido da Junta de Freguesia de Cornes, esta esclareceu que a via rodoviária situada em frente do *Café Lareira,* de que V. Exa. é proprietário, é bastante estreita.
34. Tendo-se verificado que, em inúmeras ocasiões, os veículos estacionavam nos dois lados da via, o que dificultava a circulação de veículos de maiores dimensões, nomeadamente autocarros e outros veículos pesados, a Junta de Freguesia propôs a proibição de estacionamento apenas de um dos lados da via, o que veio a ser deliberado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira por entender que tal medida se justificaria plenamente.
35. Por deslocação ao local, foi possível confirmar que esta via, efectivamente, não dispõe das condições adequadas ao estacionamento de veículos em ambos os lados, em frente do *Café Lareira,* porquanto, para além do mesmo se situar junto a um entroncamento, a referida via não dispõe de qualquer berma para assegurar a circulação cumulativa de peões, em condições de segurança.
36. Ademais, verifica-se que, a cerca de 80 metros, em frente da Junta de Freguesia, existe uma zona de estacionamento não afecta ao uso privativo da referida Junta, o que poderá suprir as dificuldades de estacionamento enunciadas por V. Exa.
37. Perante estas circunstancias de facto, a decisão adoptada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, quanto à proibição de estacionamento em frente ao *Café Lareira,* não merece qualquer reparo.
38. Tudo visto e apreciado, pondero que a situação reclamada se encontra devidamente encaminhada o que justifica o arquivamento do processo em epigrafe, ao abrigo do art. 31°, alínea c), da Lei n.º 9/91, de 9 de Abril (Estatuto do Provedor de Justiça).

Com os melhores cumprimentos,

O Provedor-Adjunto de Justiça

a) - A. Macedo Almeida

CN - Edição n.º 723, de 5 de Abril de 2003

CARTORIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A cargo da Notária Lic. Célia Margarida dos Santos Fortunato Remígio

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 30, a fls. 31v verso, do livro de notas para "escrituras diversas" nº 88-D, deste Cartório, **Alexandre de Oliveira,** N.I.F. 155 477 102 **e mulher Júlia dos Prazeres de Sousa,** N.I.F. 155 477 110, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Geraz do Lima (Santa Maria), concelho de Viana do Castelo e ela da freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes no lugar do Peru, da referida freguesia de Nogueira; **declararam:** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do **prédio urbano,** composto por casa de habitação de dois pavimentos, com a área coberta de **setenta metros quadrados,** barracão com a área de **trinta metros quadrados** e
logradouro com a área de **quatrocentos e dezasseis metros quadrados** sito no lugar do Peru, freguesia de **Nogueira,** concelho de **Vila Nova de Cerveira,** a confrontar do **norte** com Estrada Camarária, do **sul** com Virgílio Lima Senra, do **nascente e do poente** com Alexandre Oliveira, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido sob o artigo **80**, com o valor patrimonial de **15.826,98 euros,** e o valor atribuído de **DEZASSEIS MIL euros.**

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, tendo-o adquirido no ano de mil novecentos e quarenta, por doação verbal feita pela mãe da justificante, Maria Albina de Sousa, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Nogueira, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, têm usufruído em nome próprio o referido prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, habitando-o e no mesmo fazendo obras de conservação, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida durante mais de **VINTE ANOS**, lhes facultou a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que expressamente invocam para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, esta forma de aquisição.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, dezoito de Março de dois mil e três.

O Ajudante,
a) Maria José Arezes Liria de Carvalho

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

"CERVEIRA NOVA"

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
– Telef.: 21 353 02 66 / Fax 21 354 10 73 – 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estevão, 10-B – Telef.: 21 353 36 05 – 1150-040 LISBOA

OPTIMINHO ÓPTICA

Consaultas de optometria e contactologia

* Lot.to da Escola Secundária, Bloco 2–Loja E–Tel. 258 931 200 / 201 / 202
4990 PONTE DE LIMA – **Loja 1**
* C. Comercial Ilha dos Amores, Lote 2 – Loja 6 – Tel. 251 79 25 00
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA – **Loja 2**

GRUPO OPTI VISÃO

CRISTINA CANCELA

Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores
Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Maria Isabel Fernandes Cunha, de Reboreda; D. Marilda Encarnação B.T. Espinheira, de Loivo; Albino Barbosa & Pereira, L.da, de Cornes; Mário José Fernandes, de Reboreda; D. Arminda dos Anjos Venade, de Lovelhe; José Manuel Lemos, de Lisboa; João Vilela de Barros, da França; António Venade Rodrigues, do Canadá; Rodolfo Rebelo Torres, de VNCerveira; D. Maria Ivone Fernandes Mascarenhas, de Braga; Manuel Ernesto Garcia Monteiro, de VNCerveira; José Maria Cruz, de Gondarém; D. Maria Ana Martins Costa, de Lovelhe; João Costa, Estados Unidos da América; D. Laura Soeira Giestal, de Sopo; Dr. Paulo Faro Leite, de Viana do Castelo; Junta de Freguesia de Loivo; José Augusto Ferreira Cerqueira, de VNCerveira; António Gonçalves Fernandes, de Reboreda; Inocêncio João Pereira Leite, de Viana do Castelo; Hermenegildo Ferreira Sousa, de Campos; D. Deolinda Silva Teixeira Costa, de Lovelhe; D. Filomena Magalhães Costa Venade, dos Estados Unidos da América; D. Gorete Rodrigues, do Canadá; Constantino Loureiro, de Candemil; GONDARÉM - Sociedade de Investimentos Hoteleiros, L.da, de Gondarém; Hélder Abílio Guimarães Neves, de Reboreda; Manuel Gonçalves Pereira, de Lovelhe; Valentins Pereira & Valentim, L.da, de Loivo; José Rocha Pereira, de Gondarém; Manuel Fernandes Barbosa, de Sopo; Henrique Oliveira Batista, de Loivo; António Manuel Carilho Prazeres, de São Pedro da Torre; Rui Teodorico Martins Conde, de Lovelhe; Valentins - Pão Quente, de Loivo; D. Maria Emília Mesquita Sousa, de Lisboa; João Dantas Couto, de Lisboa; D. Isabel Conceição Santos Barbosa, de Inglaterra; D. Rosa Rodrigues Cunha Gonçalves Silva, de Sapardos; Dr. Manuel Basílio de Castro, do Estoril; Orlando José Gonçalves Pinto, de VNCerveira; D. Maria Fátima Pires Silva, de Gondarém; Dr. José Cândido Gomes da Fonte, do Porto; D. Maria Vitória Sousa, de VNCerveira; Joaquim Sousa Malheiro, de Campos; D. Maria Dulce Hughes, dos Estados Unidos da América; Padre Abílio Costa Oliveira, de Gondarém; Junta de Freguesia de Vila Meã; Pedro Miguel Freire, de VNCerveira; Joaquim Augusto Barros Alves, de VNCerveira; Jaime Joaquim Barbosa Santos, de VNCerveira; Salvador Brandão, de Lisboa; Junta de Freguesia de Sopo; Junta de Freguesia de Gondarém; D. Maria Rosa Sá Couto, de Gondarém; Américo Pereira Araújo, de Lovelhe; Manuel Joaquim Torres, de VNCerveira; D. Deolinda Neves Ribeiro, de Reboreda; e Vítor Jorge Fernandes Araújo, de Reboreda.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

TEM LIVROS PARA ENCADERNAR? CERVEIRA NOVA ENCARRE-

OURIVESARIA BARROS

Ouro Prata Relógios

Sede:
Largo Frei Redento Cruz, n.º
4940-523 PAREDES DE COURA
Tel./Fax: 251 782 520

Filial:
Rua César Maldonado, n.º 23
4920-265 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone 251 794 926

ROCHA NEVES & A. AGOSTINHO DA SILVA
Sociedade de Advogados

Cristina Fernandes Lima

Av. Heróis do Ultramar - Edifício da Finanças, Loja B
4920-275 Vila Nova de Cerveira / ☏ 251 794 893
Praça da República, n.º 6 - 2.º - Apart. 63
4900-520 Viana do Castelo / ☏ 258 800 900

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Dias 5 e 6 de Abril
DURO DE MATAR
(Maiores de 12 anos)

Dias 12 e 13 de Abril
SOCORRO, SOU UM PEIXE
(Maiores de 6 anos)

Dias 19 e 20 de Abril
CHICAGO
(Maiores de 12 anos)

Dias 26 e 27 de Abril
GANGS DE NOVA IORQUE
(Maiores de 12 anos)

Horário: Sábados: 21h45 / Domingos: 15h00 e 21h45

AUTO RIO ALVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef.s e Fax's: VALENÇA DO MINHO - 251 822 020
SEDE - LISBOA - 218 407 814
FILIAL - LISBOA - 218 492 206

A. G.
Agência "A Funerária Guerreiro"
Na sua zona para o servir nos momentos difíceis
Funerais * Transladações * Levantamentos de ossadas
Com representação directa em França
ORGULHO EM BEM SERVIR * 24 HORAS AO SEU SERVIÇO
Telefone 251 795 250 / Telemóvel 917 532 788
Quinta das Corgas, 101 / 4920 CANDEMIL

PROCURO

Navegador para prova de TT do Campeonato Nacional, c/ou s/experiência, a realizar no Alto Minho em Junho, com patrocinador próprio no valor de 1.000 Euros.
Para mais informações contactar:
☏ 96 307 45 31

JOSÉ VENADE
Construções Unipessoal, L.da
Construtor Civil
Cerdeiras - Candemil - Vila Nova de Cerveira
Telef./Fax: 251 795 543 / Telem.: 964 058 233
4920-020 CANDEMIL

Laura Barros
MEDIADORA IMOBILIÁRIA, L.da
COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO **Licença 341-AMI**
Rua César Maldonado, r/c
Tel./Fax: 251 795 078 / Telem.: 936 270 512
4920-265 VILA NOVA DE CERVEIRA

Leia, assine e divulgue Cerveira Nova

TRESPASSA-SE
BAR E BILHAR ALCAPONE,
COM 360 m2, EM VALENÇA
CONTACTAR NO LOCAL

Loja TORINHA
Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas
Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

"A FIGURA"

ALFREDO JOSÉ CASTRO GUERREIRO, DIRECTOR DA REVISTA "MINHOGAL'ARTE", UM AUTOR CERVEIRENSE COM MAIOR NÚMERO DE OBRAS PUBLICADAS.

Natural da freguesia de Gondarém, onde nasceu há 57 anos, casado, residente no lugar do Castro, Alfredo José Castro Guerreiro é um cerveirense que, desde muito novo, se dedicou às lides jornalísticas.

Começou a colaborar na Imprensa Regional, depois em jornais diários, sendo ainda, actualmente, correspondente do "Correio da Manhã".

No campo editorial tem já um vasto leque de trabalhos publicados (livros e brochuras) podendo-se afirmar que é o autor cerveirense com o maior número de obras editadas.

Funcionário judicial, aposentado, Castro Guerreiro tem o seu nome ligado a várias instituições, tais como a Liga dos Amigos da Misericórdia, Lions Clube e Cervocultural - Núcleo de Cultura Cerveirense, da qual foi fundador.

Actualmente é Director da "MinhoGal'Arte", revista de Arte e Turismo para o Alto Minho e Galiza, dedicando-se ainda à elaboração de outros trabalhos literários como, por exemplo, o livro "Argas" a Paz das Montanhas, editado há pouco tempo e que tem sido um sucesso editorial no concelho de Caminha.

É pois Alfredo José Castro Guerreiro, o mais produtivo autor do concelho de Vila Nova de Cerveira, que colocamos, em "Cerveira Nova", no pedestal de "A FIGURA".

CN - Com que idade se iniciou nas lides jornalísticas e em que publicações?

AJCG – Antes da resposta, permita o senhor Director lhe apresente os melhores cumprimentos, felicitando-o pela já longa carreira jornalística, sobretudo ao serviço e em defesa dos valores da nossa terra, bem como ao já mítico Cerveira Nova, hoje o mais longo jornal de todos os que Vila Nova de Cerveira já conheceu.

Quanto à questão, a minha iniciação como "escrevinhador" jornalístico deverá ter sido por volta dos 15/16 anos de idade, e, se não estou em erro, o primeiro artigo veio à luz no velhinho Aurora do Lima, tendo depois passado pelo Noticias de Viana, alguns trabalhos pontuais no Cerveira Nova. Correspondente ainda activo do Correio da Manhã, sendo que a grande faceta de jornalismo se encontra no Jornal O Caminhense, do qual fui redactor durante oito ou nove anos, na companhia do saudoso António Guerreiro Cepa, figura a quem muito devo no campo do jornalismo.

CN - Quais os livros e brochuras que já publicou?

AJCG – No tocante ao campo editorial, posso dizer que publiquei, entre outras coisas, um estudo sobre as fortificações de Vila Nova de Cerveira, bem como os Forais de Cerveira, este trabalho em parceria com outro co-autor.

Publiquei ainda a biografia da nossa grande artista Carvalheira da Silva, assim como dois opúsculos sobre a Misericórdia um, e um outro sobre um seu Provedor, o senhor João Alves Morais. Como secretário da quinta Bienal de Arte, coordenei todo o seu catálogo. Fui fundador de duas revistas para Cerveira, a Intenção, esta ligada à Liga dos Amigos da Misericórdia, e a Lion, ligada ao Lions Clube.

Mais tarde fui fundador da Cervocultural, e, aí, foram publicados quatro volumes, bem como um livro de recolha de património, relativamente aos cruzeiros do Vale do Minho.

Finalmente devo referir ainda, a coordenação e a publicação de alguns Roteiros festivos, assim como outros pequenos trabalhos.

CN - Em que jornais colaborou e ainda colabora?

AJCG – Para além do já referido na resposta à primeira questão, devo dizer que continuo a colaborar no jornal O Caminhense, Correio da Manhã bem como noutros títulos, a nível mais ou menos esporádico.

CN - Já que é pertença de uma empresa de Viana do Castelo, o Castro Guerreiro foi a face visível, trabalhadora e dinamizadora do lançamento do "Correio de Cerveira", ocupando o cargo de director, redactor e ainda executando outros trabalhos.

O porquê de, passados alguns meses, sair do periódico, deixando um trabalho em que demonstrava ter o maior interesse?

AJCG – É bom ter-me colocado esta questão quanto ao "Correio de Cerveira", porque de facto, o mesmo nasceu como jornal totalmente independente e não como suplemento, mas quis o destino que o mesmo assim terminasse.

O facto do abandono da direcção do jornal, deve-se, tão somente a profundas discordâncias com o proprietário, já que como Director e fundador, eu, nunca poderia pactuar com determinadas imposições e "habilidades" no campo do jornalismo regional. O projecto que na altura criei, tinha um sentido e uma finalidade. Tratava-se não de criar mais um jornal para Cerveira, mas criar, isso sim, um jornal diferente, ocupando outro tipo de espaços e outros temas, sem criar com os existentes qualquer espécie de concorrência ou bairrismo excessivo, e, a verdade é que com o Cerveira Nova, nunca o Correio de Cerveira teve qualquer espécie de "guerrilha".

Ainda hoje é com mágoa que vejo e recebo o Correio de Cerveira, que na minha opinião não foi capaz de manter a sua estrutura, encontrando-se hoje reduzido ao espaço e à colaboração que se conhece, o que é pena, porque na minha opinião, e isso julgo ter ficado suficientemente provado, existe matéria, existe assunto, existe publicidade, existe tudo o que é necessário para produzir um outro tipo de produto. Agora, deixe que diga o seguinte: é necessário trabalhar e estar nos locais onde o jornal tem de ser feito, é preciso ir ao encontro da notícia e de tudo o que é necessário, pois por mim não concebo o jornalismo de outra forma e disso conhece o senhor Director perfeitamente. Para terminar apenas uma referência: hoje estou convicto de que com o proprietário do Falcão do Minho, apenas poderá trabalhar quem a tudo saiba dizer "ámen", o que realmente não é o meu caminho no jornalismo.

CN - Que opinião tem sobre o jornal "Correio de Cerveira", que apresentando-se como um moderno e avançado projecto editorial para o concelho de Vila Nova de Cerveira, é um suplemento do jornal vianense "Falcão do Minho"?

AJCG – Em parte a resposta julgo deferir-se da anterior. Contudo, sempre direi, que actualmente o Correio de Cerveira, reduzido a um espaço de quase metade, não pondo em causa a qualidade gráfica, não passa de um pequeno e normalíssimo órgão de comunicação em que a maioria do seu conteúdo passa por dois ou três colaboradores, que na maioria dos casos se limitam a transcrições, sendo que a parte noticiosa peca pela sua quase inexistência, facto que em minha opinião, levará ao seu desaparecimento a curto médio prazo, o que é pena, na medida em que quem sempre perde com o desaparecimento de um jornal, é, sempre e em primeiro lugar a terra.

CN - Passado pouco tempo, após abandonar o "Correio de Cerveira", lançou a revista "MinhoGal'Arte". A saída do jornal foi a mola impulsionadora para a criação da revista?

AJCG – É verdade. De facto a saída do jornal foi a mola impulsionadora para que a "MinhoGal'Arte" tenha sido posta na rua.

Devo dizer que se trata de um projecto bem anterior ao do Correio de Cerveira, projecto que só não veio a lume, por ter aparecido, então, o do Jornal, facto que hoje lamento profundamente.

De certa forma, a saída da Revista pretendeu ser aquilo a que se costuma chamar de "bofetada de luva branca", já que a melhor resposta à "traição" do Correio de Cerveira, melhor não poderia ser do que esta. Existem coisas que só o conhecer das pessoas e o percurso do projecto nos ensinam, sendo que muitas vezes aqueles que surgem na vida com pele de cordeiro, não são bem aquilo que parecem, parecendo, no entanto, muitas das vezes aquilo que na realidade o não são. Infelizmente o jornalismo regional, esconde como muito bem sabe, interesses e oportunismo que muito dificilmente se conseguirão travar. Eu, por mim, sou dos que sempre acreditei na palavra dos homens, mas a verdade é que o tempo nos vai ensinando a que nem todos somos iguais.

CN - "MinhoGal'Arte" apresenta-se como uma «Revista de Arte e Turismo para o Alto Minho e Galiza». Com um campo de acção de certo modo especializado a revista, que já vai no quinto número, tem despertado o interesse do grande público?

AJCG – Quanto a esta questão, devo dizer desde já que para mim a Revista e a adesão à mesma foi e continua a ser uma agradável surpresa pela positiva.

CN - Os 5.000 números que aparecem de tiragem de "MinhoGal'Arte" correspondem às vendas reais ou sobram muitos exemplares?

8 - Evidente que o número não corresponde às vendas reais, ou então estaríamos perante qualquer coisa de quase milagroso. O que posso dizer é que as sobras não são tantas quanto a principio imaginaria, e, considero que mesmo nesta altura ainda se está numa fase de implantação, pois como o senhor Director bem sabe, nos dias de hoje, não é fácil penetrar no mercado da informação jornalística. Por outro lado, tratando-se como se trata de um produto temático – arte e turismo – as coisas tornam-se mais difíceis, até porque os custos são bem maiores do que o dos simples jornais. De qualquer forma, devo dizer que o número de adesão continua a crescer a um ritmo de facto surpreendente, mesmo a nível internacional, já que no presente momento a Revista chega em bom número ao País e à vizinha Galiza, mas também aos Estados Unidos, Brasil, França, Canadá, Holanda, existindo da mesma uma enorme adesão por parte de Galerias de Arte e de Bibliotecas. Existem já, organismos que assinam uma vintena de exemplares, como são algumas Câmara Municipais e não só.

CN - Era, e ainda penso que será, o presidente da direcção e coordenador da Cervocultural (Núcleo de Cultura Cerveirense) que publicou, além de outros livros, obras dedicadas às freguesias de Nogueira, Cerveira, Sopo e Gondarém, integradas na Monografia do Concelho de Vila Nova de Cerveira.

Como já há bastante tempo que não é publicado nenhum desses trabalhos e ainda faltam onze freguesias por historiar, será um sinal de que o projecto fracassou ou porque o coordenador deixou de coordenar?

AJCG – Quanto à Cervocultural, preferiria não estar a falar muito neste momento. Posso adiantar que existem contactos para a sua reordenação, porque também aí, existem algumas questões a resolver, e a paragem estratégica provocada, tem que ver com algumas atitudes no seu interior, assim como algumas discordâncias, sendo que o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral se encontra neste momento a proceder a contactos no sentido de se acertarem algumas situações, que em minha opinião são inadmissíveis, como é o caso de aparecerem membros ligados à Associação que, a coberto de determinados apoios, publicaram trabalhos que em meu entender deveriam ter sido editados pela Cervocultural, porque se trata de trabalhos de ordem

(Continua na página 8)

Espaço Desportivo

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

(Série A)

26ª JORNADA RESULTADOS

Terras Bouro, 0 - V. Pouca, 0
Valdevez, 2 - Sandinenses, 0
Maria Fonte, 2 - Joane, 1
Valenciano, 0 - Bragança, 0
Marinhas, 1 - Vilaverdense, 1
Valpaços, 1 - Monção, 1
Ronfe, 2 - Montalegre, 1
Mirandela, 1 - Amares, 1
Ág. Graça, 2 - Cerveira, 1

27ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 2 - Terras Bouro, 1
Vila Pouca, 0 - Valdevez, 1
Sandinenses, 4 - Maria Fonte, 0
Joane, 0 - Valenciano, 1
Bragança, 5 - Marinhas, 0
Vilaverdense, 6 - Valpaços, 1
Monção, 2 - Ronfe, 2
Montalegre, 3 - Mirandela, 0
Amares, 0 - Ág. Graça, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Bragança	60
2º - Atl. Valdevez	57
3º - Vilaverdense	49
4º - Joane	48
5º - Sandinenses	46
6º - Monção	40
7º - Maria da Fonte	40
8º - Valenciano	40
9º - Mirandela	34
10º - Amares	32
11º - Juventude Ronfe	31
12º - Montalegre	29
13º - Terras de Bouro	28
14º - Cerveira	28
15º - Águias da Graça	28
16º - Vila Pouca	27
17º - Marinhas	27
18º - Valpaços	25

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES

18ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 4 - Anha, 0
Valdevez, 1 - Valenciano, 0
Melgacence, 0 - Darquense, 0
Ponte Barca, 1 - Ânc. Praia, 3
Lanheses, 2 - Barroselas, 6
Limianos, 2 - Qt. Oliveira, 2

19ª JORNADA RESULTADOS

Anha, 1 - Valdevez, 3
Valenciano, 5 - Melgacense, 0
Darquense, 3 - Ponte Barca, 2
Ânc. Praia, 4 - Lanheses, 0
Barroselas, 2 - Limianos, 4
Qt. Oliveira, 3 - Vit. Piães, 0

CLASSIFICAÇÃO.

1º - Os Limianos	39
2º - Quinta Oliveira	38
3º - Barroselas	37
4º - Âncora Praia	37
5º - Valdevez	34
6º -Valenciano	32
7º - Darquense	24
8º - Cerveira	21
9º - Anha	15
10º - Melgacence	14
11º - Lanheses	14
12º - Vitorino Piães	11
13º - Ponte da Barca	8

ESTAMOS NA INTERNET
VISITE-NOS EM
www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA
CUSTO ASSINATURA
€ 12,50 / ANO

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

21ª JORNADA RESULTADOS

Correlhã, 4 - Courense, 2
Darquense, 1 - Neves, 0
Campos, 1 - Limianos, 2
Paçô, 1 - Ponte Barca, 2
Raianos, 1 - Távora, 2
Alvarães, 3 - Melgacence, 3
Castelense, 2 - Vit. Piães, 0

22ª JORNADA RESULTADOS

Neves, 3 - Courense, 0
Limianos, 0 - Darquense, 1
Ponte Barca, 2 - Campos, 0
Távora, 1 - Paçô, 0
Melgacence, 1 - Raianos, 3
Vit. Piães, 1 - Alvarães, 4
Castelense, 0 - Correlhã, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Ponte da Barca	47
2º - Limianos	45
3º - Neves	44
4º - Correlhã	40
5º - Darquense	40
6º - Courense	37
7º - Melgacense	35
8º - Campos	30
9º - Távora	28
10º - Castelense	22
11º -Raianos	18
12º - Vitorino Piães	15
13º - Paçô	14
14º - Alvarães	11

EMPREGOS
OFERTA

SENHORA
Nora do sr. Arnaldo, de Lovelhe, aceita qualquer tipo de trabalho a dias.
Telefone: 251 794 384

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

23.ª JORNADA RESULTADOS

Ambos Rios, 3 - Castanheira, 1
Ancorense, 3 - Ag. Souto, 0
Caminha, 4 - Neiva, 1
Moreira, 1 - Vila Fria, 0
Fachense, 6 - Cabaços, 0
Vit. Donas, 1 - Chafé, 3
Bertiandos, 2 - Nogueirense, 1
Formariz, 2 - Soutelense, 1

24.ª JORNADA RESULTADOS

Ag. Souto, 2 - Castanheira, 4
Neiva, 1 - Ancorense, 0
Vila Fria, 4 - Caminha, 0
Cabaços, 0 - Moreira, 0
Chafé, 3 - Fachense, 0
Nogueirense, 0 - Vit. Donas, 1
Soutelense, 2 - Bertiandos, 4
Formariz, 1 - Ambos Rios, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Chafé	64
2º - Formariz	57
3º - Vit. Donas	50
4º - Ancorense	45
5º - Ambos Rios	43
6º - Vila Fria	40
7º - Castanheira	34
8º - Fachense	31
9º - Bertiandos	27
10º -Águias Souto	26
11º - Neiva	25
12º - Caminha	24
13º - Moreira	19
14º - Cabaços	19
15º - Soutelense	16
16º - Nogueirense	15

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS

21ª JORNADA RESULTADOS

Deocriste, 0 - Barroselas, 4
Valenciano, 10 - Lanheses, 2
Luciano, 1 - Vit. Piães, 1
Ponte Barca, 3 - Areosense, 1
Qt. Oliveira, 4 - Vila Fria, 0
Darquense, 5 - Adecas, 3
Vianense, 2 - Grecudega, 1
Cerveira, 4 - Caminha, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Quinta Oliveira	54
2º - Cerveira	51
3º - Valenciano	47
4º - Barroselas	43
5º - Vianense	43
6º - Grecudeca	37
7º - Adecas	33
8º - Vit. Piães	32
9º - Darquense	31
10º -Caminha	29
11º - Ponte Barca	25
12º - Luciano	16
13º - Vila Fria	15
14º - Areosense	10
15º - Lanheses	8
16º - Deocriste	0

40.000 EUROS (8 MIL CONTOS) PARA O CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA NOS SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL

O valor total de subsídios que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira atribuiu a onze associações e clubes desportivos do concelho, para o ano de 2003, é de 83.500 Euros (16.700 contos).

Praticamente a metade dessas ajudas é atribuída ao Clube Desportivo de Cerveira que receberá 40.000 Euros (8 mil contos), sendo o restante a distribuir pelas outras dez colectividades, de acordo com a dimensão e número de actividades desenvolvidas.

A Câmara Municipal ainda prestará apoios logísticos em que se destaca a cedência de transportes.

DESPORTO ESCOLAR FUTEBOL FEMININO

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CERVEIRA

Mais uma época desportiva, mais um grupo de alunas da nossa escola que treinaram e jogaram no Desporto Escolar. Esta época não terá sido das mais positivas em termos de resultados desportivos, uma vez que, para além do valor das nossas adversárias, a inexperiência da maioria das nossas jogadoras, muitas apenas começaram a participar nesta época, condicionou a capacidade de discernimento desejável para a transposição daquilo que se treina para o jogos.

Mais frustrante ainda foi termos perdido a passagem para a fase seguinte por sofrermos um golo, no último jogo realizado no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Cerveira, nos últimos instantes da partida. Enfim, são as contingências do jogo...

Contudo, é de salientar que tais actividades que a escola proporciona, permite a continuidade da prática regular de actividade física, o que nos tempos que correm é deveras importante para aquisição/manutenção da saúde física e mental. E aqui neste ponto, enquanto professor, destaco que, apesar da eliminação precoce, as nossas jogadoras continuam a participar afincadamente no treino, mostrando a coesão e amizade que reina no grupo. E como no desporto há vencedores e vencidos, bem hajam todas as participantes!

Resultados

1.ª Jornada:
ES Ponte da Barca, 1 - EB 2,3/S VNCerveira, 2
EB 2,3/S VNCerveira, 2 - ES Arcos de Valdevez, 4
ES Ponte da Barca, 0 - ES Arcos de Valdevez, 9

2.ª Jornada
ES Arcos de Valdevez, 3 - ES 2,3/S VNCerveira, 3
ES 2,3/S VNCerveira, 3 - ES Ponte da Barca, 5
ES Ponte da Barca, 4 - ES Arcos de Valdevez, 4

3.ª Jornada
EB 2,3/S VNCerveira, 0 - ES Arcos de Valdevez, 6
ES Ponte da Barca, 1 - ES Arcos de Valdevez, 3
EB 2,3/S VNCerveira, 2 - ES Ponte da Barca, 2

Luís Carlos Lima Quarteu

REMO
REGATA DE CARNAVAL

Realizou-se em Vila Nova de Cerveira, no dia 15 de Março, a Regata do Carnaval. Os remadores da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira obtiveram os seguintes resultados:

Iniciado Masculino - 1x - 2.000m
1.º - Marco Cunha, com o tempo de 07:46,63
3.º - João Pacheco, com 08:04,36
4.º - Filipe Rocha, com 09:41,27

Iniciado e Juvenil Feminino - 1x - 2.000m
3.º - Elisa Dias, com o tempo de 10:47,17
Joana Leal - não foi apurada

Juvenil Masculino - 1x - 2.000m
3.º - Bruno Tiago, com o tempo de 07:34,67
Flávio Guerreiro - não foi apurado

Júnior Masculino e Feminino - 1x e 2x - 5.000m
2.º - Fábio Pereira e Carlos "Zinão", com o tempo de 10:50,51

ASSINE, LEIA E DIVULGUE O "CERVEIRA NOVA"

ARISTIDES MARTINS
ADVOGADO
Largo do Terreiro
4920-296 VNCERVEIRA
Telef. 251 79 44 81
Tlm. 91 734 65 22

TEM LIVROS PARA ENCADERNAR?
****
CERVEIRA NOVA ENCARREGA-SE

Raquel de Sousa
ADVOGADA
Edifício Ilha dos Amores
Loja 4
4920-248 VNCERVEIRA
Telef.: 251 794 783
Fax: 251 794 712

PROTOCOLO COM A LACATONI

A Associação de Futebol de Viana do Castelo leva ao conhecimento dos clubes seus filiados que celebrou contrato com a firma Lacatoni - Equipamentos Desportivos, um contrato de patrocínio de bolas de futebol (n.º 4 e 5), em situação vantajosa para ambas as partes incluído, como é óbvio, os seus clubes filiados.

Esta passa a ser a bola oficial dos campeonatos da Associação de Futebol de Viana do Castelo de uso obrigatório.

A Associação ofertará 10 bolas de futebol por cada equipa que cada clube inscreva.

O preço de mercado desta bola é de 14,50 € + IVA, porém, mediante requisição emitida pela Associação de Futebol os clubes podem beneficiar do preço especial de 10 € por cada bola + IVA.